



ADESÃO A ORGANIZAÇÃO TERRORISTA, CRIMES DE GUERRA CONTRA AS PESSOAS, TERRORISMO INTERNACIONAL, COAÇÃO AGRAVADA, OFENSA À INTEGRIDADE FÍSICA GRAVE, QUALIFICADA, SEQUESTRO AGRAVADO E RESISTÊNCIA E COAÇÃO SOBRE FUNCIONÁRIO.

O Ministério Público do Departamento Central de Investigação e Ação Penal deduziu acusação contra dois arguidos de nacionalidade iraquiana imputando-lhes a prática de crimes de adesão a organização terrorista, de crimes de guerra contra as pessoas e, quanto a um dos arguidos, também, de crime de resistência e coação sobre funcionário.

De acordo com a acusação, no inquérito foi investigada a atividade dos arguidos enquanto membros do autoproclamado Estado Islâmico, nos departamentos *Al Hisbah* (Polícia Religiosa) e *Al Amniyah* (Serviços de Inteligência) durante a ocupação do Iraque por essa organização terrorista, designadamente entre 2014 e 2016.

Neste âmbito, foram investigados os ataques cometidos pelo Estado Islâmico contra a comunidade Yazidi, no distrito de Smjar, em Agosto de 2014, os crimes cometidos pelo Estado Islâmico, em Mossul, entre 2014 e 2016, incluindo, por exemplo, a execução de minorias religiosas, crimes envolvendo violência sexual e baseada no género e crimes contra crianças e o assassinato em massa de cadetes desarmados da força aérea iraquiana da Academia de Tiknt, em Junho de 2014.

Trata-se da primeira acusação deduzida em Portugal por crimes de guerra contra as pessoas.

A investigação foi realizada, também pela primeira vez, em estreita cooperação com a UNITAD (*Investigative Team to Promote Accountability for Crimes Committed by Da'esh/ISIL* da ONU). A UNITAD é uma equipa de investigação da Organização das Nações Unidas,



MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO CENTRAL DE
INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL

independente e imparcial, mandatada pelo Conselho de Segurança para promover a responsabilidade pelos crimes cometidos pelo Estado Islâmico/*Da'esh*/ISIL.

Foi, igualmente, obtida a cooperação das autoridades iraquianas.

A investigação foi levada a cabo, também, em colaboração com o Departamento de Justiça e com o Departamento Federal de Investigação (FBI) dos Estados Unidos da América, com a EUROPOL e com a operação militar *Operation Gallant Phoenix – The Global Coalition Against Da'esh*.

Os arguidos encontram-se a aguardar os ulteriores termos do processo em prisão preventiva.

O Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia Judiciária-UNCT.

NUIPC 99/17.0JBLSB

Data da acusação: 02-09-2022